

mazonas Company

segurou-se honrem a estação
óptica de Manaus, do cabo
avial da companhia Amazonas.
sr. Dr. Hercílio Luz, governador
ebeu honrem o primeiro de-
o transmitido pelo novo cabo.
se despacho é firmado pelo Dr.
rdo Gonçalves Ribeiro, gover-
r d'aquele Estado, e é conce-
nos seguintes termos:

Indios, 40. — Ao governador
falto. — Cheio de entusiasmo
manico-vos que foi hoje inaugu-
a linha telegráfica que veio
r Amazons aos demais Estados
República. Por esse grande acon-
tamento, a população, em festas,
trou-se satisfeita. Congratulo-me
j. v. ex. pela realização desse
memento que contribuirá poderoso-
mente para o completo desenvol-
vimento das Amazons.
Tudo votos pela voiva prosperida-
e polo Estado que dignamente
ministras. Vive a República! —
Mundo Sibério, governador.

A Western aceita telegrammas pa-
mendos.

Exr. Dr. Hercílio Luz governa-
r do Estado não negará para a
gala serrana antes do dia 29 do
mesmo.

Em editorial que vao publicado na
especifica seção, a reportagem das
vivas, Colonização e Obras Públicas
estão concorrentes para a faca-
da entrada do rodovia circular
line, que vao ser brevemente para
amealdado como já é de Efigianas.
10 pesos encerra-se no dia 21 do
mesmo, às 18 horas.

No initial dos lotes, a que hontem
e prometido, foram arrematados os
mesmos:

Dr. José, José Nicolau de Moura,
10000.

Dr. J. P. & P. Antônio de Castro
Machado, 10000 cada um;

Dr. João M. da Mora, 1000.

Dr. R. Arthur Scotti, aquelle por
1000 e uma por 500000.

Foi quem hoje o sr. Espílio
Santos, encarregado das officinas
de Arquitetura.

Telegrammas oficiais

Exr. Dr. presidente da vicinha
Mato Grosso do sul e o general Contador
Governo trazendo os seguintes telegrammas:

Porto Alegre, 28. — Ao Dr. presidente
do Estado do Rio Grande do Sul. — As-
sim hoje o comando do distrito
Mato principal preceptuado é o
dever de 25 de agosto de anno
passado, que empunhou a palavra de
governo da Republica na obra de pa-
trizade de nosso Estado.

Tendo reparado de que entre o
presidente do Estado e o coman-
dante do distrito havera completa
harmonia de vistos, o que facilitaria
a execução e dedicada, mando de que
esse seja incumbente.

O mais breve possível irei a essa
vila e logo a oportunidade, que
meu almeja, de tratar pessoalmen-
te convocando para assentir em ho-
meas seguras suas relações oficiais,
que serão as mais cordiais e si-
mpateticas.

— General Contador.

Rio Grande, 28. — Sr. general
Contador. — Feltos. — Agradecendo
cordialmente suas obsequiosas com-
unicações, cale-me felicitar-vos per-
to a almejação que vos confere o go-
verno federal e manifestar-vos a gra-
ta satisfação que experimento de ver
o exercicio do comando do 6º distri-
to militar um rio-grandense que tem
sabido honrar a nossa terra natal no
serviço da Republica, como em nos
distintos gerações do exercicio na
cidad.

Vosso patriótico objectivo é iden-
tico ao do governo do Estado, isto é,
promover efficacemente a difinitiva
consolidação da paz, cada vez mais
reclamado pelos interesses superiores
de nossa Patria.

Podeis, pois, ficar seguro da con-
sistência e sinceridade dos meus esfor-
ços nesse sentido.

Aguardo com prazer vossa presen-
ça.

Saudações cordelias. — Juiz de For-
mânia.

Apesar da resistência de Alguns,
estão sendo pouco a postos obedi-
entes os tais lindos de cheiro. Já ad-
mentem, no jardim Almirante Gon-
çalves e em quase toda cidade foi
extraído o extrato de confetti.

No jardim Almirante Gonçalves:
tocaram no domingo as musicas do
7º de infantaria e do Corpo de Se-
guranças, aquella das 5 h 7, e esta
das 7 h 30 de noite.

Da sociedade carnavalesca Funda-
mimeros receberemos um convite para
o baile à fantasia, que se realizará
no teatro Alvaro de Carvalho na
noite de 17 do corrente.

Agradecemos.

Seguirei para Lages, com licença,
e promotor publico de Araranguá
coronel Apolinário Pereira.

Foi nomeado para exercer interi-
namente as funções de promotor
publico de Araranguá, o cidadão Ju-
lio Joaquim da Silva.

Foi expedido o exequatur à nomea-
ção do sr. Joaquim Gonçalves
Portela para vice-consul da Repu-
blica de Uruguay em S. Francisco.

No Conselho Municipal de Tuba-
rão, foram eleitos:
Presidente, major Antonio Gomes
de Carvalho;

Vice, major Desiderio Casques;
4º secretário, João José Machado
Laranjeiras;

5º, alferes Francisco da Silva
Barreiros Junior.

Dave saíra hoje da capital federal,
com destino a este Estado, o Marce-
lo Nordensteck Lloyd, Bremen, o
qual traz a seu bordo nosso eminente
amigo e chefe Dr. Lauro Severiano
Muller.

O juiz de paz e o escrivão do dis-
trito de São José, Estado de Bahia,
procurem clandestinamente reali-
zar o casamento de d. Luisa Couto,
maior de 55 anos e possuidora de
cerca de 800 contos, com um tipo-
gráfo, menor de 17 anos de idade.
D. Luisa é sobrinha do barão do
Doctor.

O noivo, na occasião de efectua-
r-se o acto, deve vir de prisão, con-
seguindo, porém, evadir-se.

O juiz e o escrivão vão ser respon-
sabilizados. Ha campões.

Dizem que d. Luisa sofre desar-
raio mental.

Parce que está recandidata a candi-
datura do Dr. Bernardino de Campos,
proposto do Estado de S. Paulo, na
regra do Dr. Campos Salles, senador
deputado por aquele Estado.

Não saiu da capital do Estado de
S. Paulo sistema 270 processos.

A favela Dumont, em S. Paulo,
exporta de colheita passada 55.000
sacos de café, correspondentes a 260
mil arrobas ou 3.000.000 kilos.

Tornando-se o tempo médio de
18.000 kilos, o produtor de colheita
é superior a 4.000.000.000.

Passou honrosa para o Rio e vapor
nacional Itatiabi.

Parce, dia 11 das Várias do
Jornal do Comércio, que o Dr. Ubaldo
de Amaral vai pedir exoneração
do cargo de leitor do ministério do
Supremo Tribunal Federal.

Na virtude da lei da receita geral
da Republica, art. 4º 5º, ficou
esparçada a etapa das officias de
armada, a dos de exercito, a qual foi
calculada para estes, durante e se-
mestre corrente, uns 45.000, segun-
do declarou o ministro da Guerra
ao Dr. Marinho.

Faleceu na capital federal o ca-
pítulo de mar e guerra João José Fer-
reira Duarte, chefe do corpo de fe-
sonda da Armada.

Foi reformado o alferes do 2º
batalhão de infantaria Francisco Bis-
po do Nascimento.

Foi nomeado o barcharel Tranqui-
lino Graciano de Melo Leitão pro-
curador secional do Estado de Amaz-
onas.

Um jornal de Minas Gerais, allu-
diendo as finanças daquela Estado,
que a renda tem crescido além
de todas as previsões. Nos ultimos
exercícios, o excesso de arrecada-
ção sobre os calculos orçamentários
atingiu a quasi 60 %. Em 1893 o
saldo foi superior a cinco mil contos,
e em 1894 foi além de seis mil contos.
A despesa ordinária não tem ido aci-
mado de 64 % da renda arrecadada.

LIA

I

As ilusões de Lis foram desappa-
recendo uma após outra; a descre-
nça foi, aos poucos, assoberbando-se
de todo o seu ser. E' que uma em-
presa que tenta viver minava-lhe, havia já
algum tempo, a existencia...

A sciencia mostrava-se impotente,
e Lis conseguia, ao menos, reavivar
o seu euforismo.

Decorreram-se muitos dias, dias
cheios de lamentações para sua familia
interior, e o mal, as novas de dimi-
nuir, augmentava; a doença já nem
forçava tanta pressa erguer-se do leito.

Appareceu-lhe, ento, a tosse, uma
tosse cavernosa, que continua: a
phthisica, querer a enfermidade que
a matava lentamente, entrava no seu
ultimo período.

II

Uma manhã, bem no emboro alia-
ja, a doente, a adorada Lis, chamos
um por um de seus parentes, e entre
lágrimas que lhe invadiam o rosto
disse: «Sei que morro
hoje; talvez que não chegue à noite.
Appareceu-lhe, ento, a tosse, uma
tosse cavernosa, que continua: a
phthisica, querer a enfermidade que
a matava lentamente, entrava no seu
ultimo período.

III

O mal, a doente, a adorada Lis, chamos
um por um de seus parentes, e entre
lágrimas que lhe invadiam o rosto
disse: «Sei que morro
hoje; talvez que não chegue à noite.
Appareceu-lhe, ento, a tosse, uma
tosse cavernosa, que continua: a
phthisica, querer a enfermidade que
a matava lentamente, entrava no seu
ultimo período.

Todos os presentes, a uma voz,
respondem: «Prometemos».

Estante, disse Lis, posso agora mor-
rer tranquilla. Não accreditou que
nunca, já com a voz fraca, nessas
últimas vidas que tanto se fala; mas
se a vida de factu existe, eu croio firme-
mente que lá seré bem feliz.

Qual, Lis, disse um dos parentes:
«Vocé não more; se breves estará
curada, e com a saúde naturalmente
volverá a alegria de outrora».

A alegria de outrora lhe disse Lis:
Oh ! por Deus não me faileis do que
devo, desse passado que constitue
uma pagina negra do livro de minha
vida.

Qual feliz seríamos se nunca
passassemos da infancia: morrerí-
mos, é verdade, mas sem sofrer esse
lixo que acharímos que nos
deixa os poucos que vivem.

E' rir... e nesse rir convulso

fechou para sempre os seus grandes

olhos negros, e transmísse em
sua ultima lagrimaque, para mu-
chos, significativa um adeus ao mundo.

III

La longe, muito longe, descan-
sa sempre a minha idolatrada Lis,
cançada das fatigas do mundo, ella
dorme e o seu eterno sonho é sombra

da morte que não chega.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante, é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

Parce que, em cada dia, a
guardiã que lhe confiou a
guardiaria, que é a sua amiga e
confidante.

A MULHER. — Coisas mais inden-
ticas faz você!

O MARINO. — Rapugna-me tocar pa-
ra fora, d'esse modo, na noitea vis-
tas.

A MULHER. — É para quem quer,
para quem não quer, ha muito.

O MARINO. (4º parte). — Sempre a
contrariar. — Mas vos apanhai-a. (1)

A MULHER. — Onde?

O MARINO. — Aqui. Não sentes?

A MULHER. — Eu sinto, puto contri-
ario. (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100) (101) (102) (103) (104) (105) (106) (107) (108) (109) (110) (111) (112) (113) (114) (115) (116) (117) (118) (119) (120) (121) (122) (123) (124) (125) (126) (127) (128) (129) (130) (131) (132) (133) (134) (135) (136) (137) (138) (139) (140) (141) (142) (143) (144) (145) (146) (147) (148) (149) (150) (151) (152) (153) (154) (155) (156) (157) (158) (159) (160) (161) (162) (163) (164) (165) (166) (167) (168) (169) (170) (171) (172) (173) (174) (175) (176) (177) (178) (179) (180) (181) (182) (183) (184) (185) (186) (187) (188) (189) (190) (191) (192) (193) (194) (195) (196) (197) (198) (199) (200) (201) (202) (203) (204) (205) (206) (207) (208) (209) (210) (211) (212) (213) (214) (215) (216) (217) (218) (219) (220) (221) (222) (223) (224) (225) (226) (227) (228) (229) (230) (231) (232) (233) (234) (235) (236) (237) (238) (239) (240) (241) (242) (243) (244) (245) (246) (247) (248) (249) (250) (251) (252) (253) (254) (255) (256) (257) (258) (259) (260) (261) (262) (263) (264) (265) (266) (267) (268) (269) (270) (271) (272) (273) (274) (275) (276) (277) (278) (279) (280) (281) (282) (283) (284) (285) (286) (287) (288) (289) (290) (291) (292) (293) (294) (295) (296) (297) (298) (299) (300) (301) (302) (303) (304) (305) (306) (307) (308) (309) (310) (311) (312) (313) (314) (315) (316) (317) (318) (319) (320) (321) (322) (323) (324) (325) (326) (327) (328) (329) (330) (331) (332) (333) (334) (335) (336) (337) (338) (339) (340) (341) (342) (343) (344) (345) (346) (347) (348) (349) (350) (351) (352) (353) (354) (355) (356) (357) (358) (359) (360) (361) (362) (363) (364) (365) (366) (367) (368) (369) (370) (371) (372) (373) (374) (375) (376) (377) (378) (379) (380) (381) (382) (383) (384) (385) (386) (387) (388) (389) (390) (391) (392) (393) (394) (395) (396) (397) (398) (399) (400) (401) (402) (403) (404) (405) (406) (407) (408) (409) (410) (411) (412) (413) (414) (415) (416) (417) (418) (419) (420) (421) (422) (423) (424) (425) (426) (427) (428) (429) (430) (431) (432) (433) (434) (435) (436) (437) (438) (439) (440) (441) (442) (443) (444) (445) (446) (447) (448) (449) (450) (451) (452) (453) (454) (455) (456) (457) (458) (459) (460) (461) (462) (463) (464) (465) (466) (467) (468) (469) (470) (471) (472) (473) (474) (475) (476) (477) (478) (479) (480) (481) (482) (483) (484) (485) (486) (487) (488) (489) (490) (491) (492) (493) (494) (495) (496) (497) (498) (499) (500) (501) (502) (503) (504) (505) (506) (507) (508) (509) (510) (511) (512) (513) (514) (515) (516) (517) (518) (519) (520) (521) (522) (523) (524) (525) (526) (527) (528) (529) (530) (531) (532) (533) (534) (535) (536) (537) (538) (539) (540) (541) (542) (543) (544) (545) (546) (547) (548) (549) (550) (551) (552) (553) (554) (555) (556) (557) (558) (559) (550) (551) (552) (553) (554) (555) (556) (557) (558) (559) (560) (561) (562) (563) (564) (565) (566) (567) (568) (569) (570) (571) (572) (573) (574) (575) (576) (577) (578) (579) (580) (581) (582) (583) (584) (585) (586) (587) (588) (589) (580) (581) (582) (583) (584) (585) (586) (587) (588) (589) (590) (591) (592) (593) (594) (595) (596) (597) (598) (599) (590) (591) (592) (593) (594) (595) (596) (597) (598) (599) (600) (601) (602) (603) (604) (605) (606) (607) (608) (609) (600) (601) (602) (603) (604) (605) (606) (607) (608) (609) (610) (611) (612) (613) (614) (615) (616) (617) (618) (619) (610) (611) (612) (613) (614) (615) (616) (617) (618) (619) (620) (621) (622) (623) (624) (625) (626) (627) (628) (629) (620) (621) (622) (623) (624) (625) (626) (627) (628) (629) (630) (631) (632) (633) (634) (635) (636) (637) (638) (639) (630) (631) (632) (633) (634) (635) (636) (637) (638) (639) (640) (641) (642) (643) (644) (645) (646) (647) (648) (649) (640) (641) (642) (643) (644) (645) (646) (647) (648) (649) (650) (651) (652) (653) (654) (655) (656) (657) (658) (659) (650) (651) (652) (653) (654) (655) (656) (657) (658) (659) (660) (661) (662) (663) (664) (665) (666) (667) (668) (669) (660) (661) (662) (663) (664) (665) (666) (667) (668) (669) (670) (671) (672) (673) (674) (675) (676) (677) (678) (679) (670) (671) (672) (673) (674) (675) (676) (677) (678) (679) (680) (681) (682) (683) (684) (685) (686) (687) (688) (689) (680) (681) (682) (683) (684) (685) (686) (687) (688) (689) (690) (691) (692) (693) (694) (695) (696) (697) (698) (699) (690) (691) (692) (693) (694) (695) (696) (697) (698) (699) (700) (701) (702) (703) (704) (705) (706) (707) (708) (709) (700) (701) (702) (703) (704) (705) (706) (707) (708) (709) (710) (711) (712) (713) (714) (715) (716) (717) (718) (719) (710) (711) (712) (713) (714) (715) (716) (717) (718) (719) (720) (721) (722) (723) (724) (725) (726) (727) (728) (729) (720) (721) (722) (723) (724) (725) (726) (727) (728) (729) (730) (731) (732) (733) (734) (735) (736) (737) (738) (739) (730) (731) (732) (733) (734) (735) (736) (

como aos amigos que comunicam as minhas ideias, não ver aquela sociedade perfeitamente confraternizada com os dous Pontomóveis quanto desejo.

THOMAS CARDOSO.

40-2-96.

Cura de affecção pulmonar
Tenho empregado, com resultados maravilhosos, o PÍTORAL DE CAMBRA, de Souza Soares, em diversas afecções das vias respiratórias, sobressaindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em Dr. Virgílio Maria Mendes, residente na capital do Estado da Bahia, à rua S. Miguel n.º 46.—Dr. Alfredo Mendes Britto, capitão-médico do exército. (Firma reconhecida).

Cura de reumatismo

Atacado de uma forte reumatismo e sem ter alívio com o uso de muitos remédios, experimentei o Pítoral de Cambra, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedeu completamente.—Barão de Atelias Resende, falecido em Minas Gerais. (Firma reconhecida).

Bronchite com massa eriana
Com o maior prazer, declaro que meu filhinho Archimedes, sendo atacado de forte bronchite, ficou em poucos dias das restabelecido com o uso do Pítoral de Cambra, de Souza Soares.—Rodolfo Taborda. (Firma reconhecida.)

Sofrimento de laringe de 15 anos

Amo a maior prazer, declaro que meu filho, professor, sofreu há cinco anos de laringite, foi atendido a mim o Pítoral de Cambra, de Souza Soares, e, depois de ter tomado esse fármaco, se via inteiramente livro do seu sofrimento.—Ignacio de Souza Gomes. (Firma reconhecida.)

O AGENTE

Eugenio Guedes da Silveira

Mastade importante

O sr. Henrique Andrade, chefe da direção da Companhia de Mineração de São Domingos, falecido, deixou ao seu falecimento a seguinte carta, que consta no seu testamento, na qual fala da sua grande satisfação de ter achado o seu remédio contra a mastade, e a alegria de ter conseguido a cura definitiva, e a certeza de que o seu falecimento é o fim da sua dor.

Henrique Andrade.
(Firma reconhecida.)

A favela de São Bernardo Popular está a ponto de ser arrasada.

Mais um atestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-bo-brasil:

O sr. Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, tinha uma erupção dermatosa no pescoço e conseguiu ficar livre della, usando a famosa e milagrosa pomada, indispensável em uma casa de família, especialmente para os casos de queimadura.

José CHRISTOVÃO
Pharmacia Popular

FALLA QUIM PODE

O abaixo assinado, Dr. em Medicina e Farmacêutico, Dr. José dos Reis e Rio de Janeiro, Clínico em Campinas, Rua do S. Paulo N.º 10, no Hospital do Beneficência Portuguesa de Santos, falecido.

Ateste, que tenho empregado em minha clínica e em possessa de minha filha, o PÍTORAL CATARINENSE DE MARIA VERA—com resultado magnífico na afecção pulmonar e bronquite.

O seu efeito é prompto, constitui-se um medicamento de 1º ordem. O que atesta é verdade.

(Assinado) Dr. EUPRASIO CUNHA, Campinas, 19 de outubro de 1893.

Mais de 50 mil pessoas residentes nos diversos Estados do Brasil atestam a eficácia deste grande medicamento.

LIQUIDAÇÃO

ARMARINHOS, FAZENDAS E MODAS

2 Rua Pinto

EDITAIS**Repartição das Terras, Colonização e Obras Públicas**

Peço ordem do engenheiro director das Obras Públicas, se faz público que receverei 5 propostas, em carta fechada, até dia 21 de fevereiro do corrente ano, às 12 horas da manhã, para construção da estrada circular de rodagem, partindo do logar denominado São Pedro Mendes até o de São Pedro.

A planta e orçamento especificado para esta obra acham-se n'essa repartição. As disposições dos proponentes que devem declarar em suas propostas: que executarão as obras sob a direção das mesmas.

Não serão aceitas as propostas que derem a vir soldadas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo tesoureiro, de que não possuem a posse.

As provisões da grantia das assignaturas dos proponentes deverão ser feitas ao Tesoureiro, uma canga de 100 réis, sobre a importância total do projeto.

Participação das Terras, Colonização e Obras Públicas, 6 de fevereiro de 1896.—O escrivão da Fazenda da Cunha.

Peço ordem do tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, faço público que esta superintendência recebeu as propostas, até 15 corrente mês, para a demolição das paredes levantadas, mas anteriormente ao governo municipal, no dia 17 de Novembro, instado, na praça 16 do corrente mês, às 11 horas da manhã, na sala de mesmo Tribunal.

Secretaria da Superintendência Municipal, 1º de fevereiro de 1896.—Cláudio Campos, secretário.

Superintendência Municipal

Peço ordem do tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, faço público que esta superintendência recebeu as propostas, até 15 corrente mês, para a demolição das paredes levantadas, mas anteriormente ao governo municipal, no dia 17 de Novembro, instado, na praça 16 do corrente mês, às 11 horas da manhã, na sala de mesmo Tribunal.

Secretaria da Superintendência Municipal, 1º de fevereiro de 1896.—Cláudio Campos, secretário.

Declarações**COLLEGIO DUARTE**

FUNDADO EM 1882

AVISO

Para conhecimento de quem possa interessar, se faz público que n'esta data, 16 encerrada a matrícula de estudantes de alunos de 12 a 18 anos de idade, para se achar completo o número em que foi limitado a inscrição.

No caso de se dar término

às inscrições, é feita sorteio entre

os candidatos, para que

sejam sorteados os que

restarem vagas.

Até 16 de fevereiro de 1896.

Secretaria do Collegio Duarte.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1896.—O secretário, Leonardo Jorge de Cam-

posky.

Leopoldo Gomes.

</div

SÃO OS MELHORES
Phosphoros
SUPERIORES AOS ESTRANGEIROS
CRUZEIRO
UNICOS AGENTES
M. BUARQUE DE MACEDO & C.
52 RUA GENERAL CAMARA 25
DEPOSITARIOS NESTE ESTADO
Villela, Cabral & Comp.

Aguas mineraes

DE
LAMBARY E CAMBUQUIRA
Estas aguas nada perdem das suas qualidades
e transporte.
Tomadas aqui, fazem o mesmo effeito que toma-
nas fontes.

UNICOS AGENTES
M. BUARQUE DE MACEDO & C.
RIO DE JANEIRO

Depositarios neste Estado
VILELLA, CABRAL & C.

PHOSPHOROS

Cruzeiro

São os melhores e mais
baratos.

Únicos depositarios neste Estado

VILELLA, CABRAL & C.

FABRICA

DE

Sabão e velas

CARNEIRO & C.

Depositario Silva & Ramos—Florianópolis
Santa Catharina

Qualidades superiores
PREÇOS DA FÁBRICA

MANTEIGA DINAMARQUEZA

DE
P. E. ESBENSEN

Avisamos aos consumidores da excellente e re-
putada MANTEIGA DINAMARQUEZA de P. E. ESBEN-
SEN, que recebemos daquelles fabricantes de quo
somos

UNICOS REPRESENTANTES

neste Estado uma nova partida em latas de libra e
1/2 libra, que vendemos a preços em conta.

Continuamos a ter deposito de vinhos tintos e
brancos, em quartolas; cognacs, vermouths, conser-
vas (Pickles) de Morton e Batty &c., assim como
molho e mustarda, dos mesmos fabricantes; azeite
doce, cerveja Kupper, Nina, Cavallo, Dinamarqueza,
etc., biscuits Huntley Palmers, chá verde, su-
perior, etc., etc.

FRANCISCO SILVA & C.

MACHINAS

Singer

DE PÉ E MÃO

para costuras, superiores e por preços ao alcance
de todos

Vende-se em casa de

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

encarregam-se tambem de mandar vir qualquer ma-
china para os srs. alfaiates e sapateiros

2 Praça 15 de Novembro - 2

Caixa filial

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Continua a fizer as seguintes operações:

CONTAS CORRENTES
aceita dinheiro em c/c de movimento.
simples.

DEPÓSITOS
sobre letras a prazo de 3, 6, 9, e 12 meses, a juros
de 3, 4, 5 e 6%.

DESCONTOS
Desconta letras e títulos de terra a 30, 60 e
90 d/v. sobre as praças do Rio de Janeiro, São Paulo,
Santos, Campinas, Pelotas e Rio Grande, à taxa con-
vencional.

EMPRÉSTIMOS

Faz empréstimos em c/c garantida.

SAQUES

Vende saques por letras e telegrammas sobre as
praças de Rio de Janeiro, Estados do Norte, S. Paulo,
Campinas, Santos, Coritiba e sobre o Estado de Rio
Grande do Sul, praças de Pelotas, Rio Grande e Porto-
Alegre. — O agente, Feliciano Marques.

Salsa mor a cardia et Cajá

DEPURATIVO VEGETAL

Approved pelo exame. Importante para as
gripe

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das enfer-
midades syphilíticas, dentreiras e rheumáticas

Este depurativo tem sua preparação formada nos meios
lascas certas, saídas com poucos hincantes contraindícios, entre
previam as varíeas alterações que acompanham cada fraca.

RAGU DE CALDO OU COCK-TAIL

E' uma bebida para o imponente, por ser feita com suco
de ovos e plantas medicinais, seu gosto é agradável e
delicioso.

Deve ser usado por todos, porque solubiliza os venenos
dos vinhos e cogumelos, hidratando e propriedades
medicinais. As pessoas debilitadas só que pela idade ou doença
não podem empregá-lo, obtem boas resultados com este suco
cor que é tonico estimulante e appetitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

PILULAS PURGATIVAS

de Raúliveira

PURGAMENTO VENDE

PISTAS PILULAS SÓ AS MELHORES

QUE SUBSTITUEM OS

INTAGRAM DE PURGATIVOS

DE OLEO DE ROSSO E OUTROS

17 ANOS DE BOA EXPERIENCIA

ALTAIS E SÓ ALTAIS MEDICINAIS

ESTIMULADORES DE DIGESTAO

FIGADAS E INTESTINAIS; cura contra

A DYSPEPSIA, INSOMNIO,

PARASITOS, TENTACOES,

TERRIGENS, VERTIGENS

HIPOTENSIA, HEMORRAGIAS

EXCERCIOS DE APPARELHO, etc.

A vendas em todos os Armarinhos

e Casas de Perfumerias

ALERTAI ALERTAI

CHARUTARIA BOA ESTRELLA

A casa do Ortiga ou por outra a Charutaria Boa Estrela—recebeu
pelo ultimo vapor um variado e completo carregamento de charutos e cigarros
para fumantes, como seques: charutos da selva para homens, mulheres e crianças;
bandanas para homens e crianças; lenços para homens, mulheres e crianças;
lulas de pelica de cor preta e branca; perfumarias; óleos florais;
cabelo, coxões com perfume; panos para cama, dossel para cama, pinheiros de barba;
camisas brancas de linho; colchonetes e almofadas de linho;
gravatas; suspensórios; laços de seda e cetim; lenços para cama e sofá;
lenços para bordar; meias para mulheres, homens e crianças; canudos de
madeira de pura lata; toalhas e paçuelhas de lata; capuzinhos para mulheres e
meninas; camisetas; toalhas para banho; guarda-chuvas; lenços para
costura; peles de coxa e marmoset para lenços; grânulos para tratar
cabelo; sutiãs para mulheres; canecinhas; portas-pés de arroz; roupas
lidas torqu branca e de cores; dossel para matress; roupa de cama de
bebê; agulheiros; lençóis de madeirinha; lençóis de linho e de algodão;
toalhas para rosto e banho; manteiras; edredons; lençóis, para
cama de bebê; capuzinhos para dormir; dossel para cama; e para outros aplica-
ções; espécies grandes e pequenas; bebedouros para bebês etc., etc.

Para os fumantes

Alfaiados e charutos S. Lourenço Palmeira, Chácara, sartório, tabacaria
e cigarreiros; lojistas de fumo Alvor, o tabacaria, bilheteiro etc., etc.
charutos e cigarros e tabacaria; pincelarias de cera e de plástico
para charutos e cigarros; estoque para charutos e cigarros; pincelaria para
tabacaria e cigarreiros; lojista de tabaco no qualquer lado; fumaça era
para charutos e cigarros; charutos e cigarros para tabacaria e cigarreiros.

RAULIVEIRA

End. da Costa Gomes

Tosses, bronchites, rouquidão, esfuxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEBA

■ Mais de 20 mil pessoas residiram em diversos Estados nacionais e estrangeiros.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as fabricações piratas